

**Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2019**

**Programa: Desenvolvimento Rural Sustentável**

**Área de Concentração: Desenvolvimento Rural Sustentável**

**Mestrado ( X )                      Doutorado ( X )**

**Centro: Ciências Agrárias**

**Campus: Marechal Cândido Rondon**

**DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	<b>Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural</b>	<b>45</b>		<b>45</b>

<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

Docente: Clério Plein

**Ementa**

A noção de desenvolvimento (rural): evolução e perspectivas contemporâneas. Teoria social, capitalismo e agricultura familiar / camponesa. A questão agrária brasileira e o processo de modernização da agricultura. O papel da tecnologia na agricultura. Políticas públicas para o desenvolvimento rural brasileiro. Agricultura familiar e mercados.

**Objetivos**

**Objetivo Geral**

Proporcionar aos pós-graduandos o contato e a compreensão de abordagens teórico-metodológicas clássicas e contemporâneas, referentes ao processo de desenvolvimento rural, agricultura familiar e sua integração aos mercados.

**Objetivos específicos**

1. Proporcionar a leitura e discussão de obras clássicas e contemporâneas sobre desenvolvimento rural e agricultura familiar.
2. Conhecer novas perspectivas teórico-metodológicas para compreender os mercados da agricultura familiar.
3. Compreender o processo histórico de desenvolvimento rural no Brasil e seus desdobramentos para a agricultura familiar.

## Conteúdo Programático

### Temas:

1. Introdução ao debate brasileiro sobre desenvolvimento rural e agricultura familiar: modo de vida x produtivismo.
2. Evolução da noção de desenvolvimento. O etapismo de Walt Whitman Rostow. A crítica de Celso Furtado. As “novas” preocupações em torno da noção de desenvolvimento com “o fim dos trinta gloriosos”.
3. Perspectivas contemporâneas do desenvolvimento. A perspectiva institucional de Douglass North. A abordagem das capacitações de Amartya Sen. A análise ambiental de Jared Diamond. A leitura antropológica de Karl Polanyi. O desenvolvimento regional e endógeno de Sérgio Boisier. Sustentabilidade e ecosocioeconomia de Ignacy Sachs. O mito do progresso de Gilberto Dupas.
4. Teoria social, capitalismo e agricultura familiar. O que é agricultura familiar / camponesa? Diferentes perspectivas de análise. Evolução do debate.
5. As teses clássicas sobre agricultura familiar / camponesa (Lênin, Kautski e Chayanov) mais síntese contemporânea (Ploeg) e Perspectiva Orientada ao Ator (Long e Ploeg)
6. O debate brasileiro “clássico” sobre agricultura familiar e desenvolvimento rural (Germer, Moreira, Graziano da Silva, Abramovay, Garcia Júnior e Lamarche).
7. Políticas públicas para o desenvolvimento rural brasileiro com ênfase na agricultura familiar. O papel da tecnologia na agricultura.
8. A questão agrária brasileira: o debate da década de 1960, a retomada das discussões nos anos 1990 e o embate atual, ou seja, o Brasil ainda precisa de reforma agrária?
9. Agricultura familiar e mercados. Novos paradigmas teórico-metodológicos para analisar os mercados da agricultura familiar: economia institucional e sociologia econômica. Estudos de caso: os mercados da agricultura familiar à luz de novas perspectivas teóricas.

## Organização das aulas

### **Primeiro Encontro (dois dias)**

#### Aula 01

Aula expositiva (organização da disciplina)

**Apresentação e discussão do plano de ensino, organização da sistemática das aulas e seminários, distribuição da bibliografia. Introdução aos temas da disciplina.**

#### Leitura obrigatória

PLEIN, Clério. Desenvolvimento, mercados e agricultura familiar. Uma abordagem institucional da pobreza rural. Curitiba, CRV, 2016. (capítulo 2: O desenvolvimento rural numa perspectiva institucional: mercados, pobreza e agricultura familiar, pp. 25-102).

ou

PLEIN, Clério. Os mercados da pobreza ou a pobreza dos mercados? as instituições no processo de mercantilização da agricultura familiar na Microrregião de Pitanga, Paraná. 2012. 266 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. (capítulo 01: O desenvolvimento rural numa perspectiva institucional: mercados, pobreza e agricultura familiar pp. 44-111)

#### Aula 02

Debate 01

**Introdução ao debate brasileiro sobre desenvolvimento rural. As “7 teses” sobre o mundo rural brasileiro e suas críticas Agricultura familiar: modo de vida x produtivismo.**

#### Leitura obrigatória

BUAINAIN, Antônio Márcio; ALVES, Eliseu, SILVEIRA, José Maria da, NAVARRO, Zander. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Política Agrícola. Ano XXII, n. 2, abri./maio/jun., 2013. pp. 105-121.

MATTEI, Lauro. Considerações acerca de teses recentes sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Economia e Sociologia Rural. v. 52, Supl. 1, 2014. pp. 105-124.

#### Aula 03

Aula expositiva (teórica)

**Evolução da noção de desenvolvimento. O etapismo de Walt Whitman Rostow. A crítica de Celso Furtado. As “novas” preocupações em torno da noção de desenvolvimento com “o fim dos trinta gloriosos”. Introdução às perspectivas contemporâneas para o seminário 01.**

#### Leitura obrigatória

FAVARETO, Arilson. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: Iglu; FAPESP, 2007. (capítulo 01)

#### Leitura complementar

ROSTOW, Walt Whitman. Etapas do desenvolvimento econômico. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1964. (capítulo 01)

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

THOMAS, Alan. Development as practice in a liberal capitalist world. Journal of International Development, Malden, n. 12, p. 773-787, 2000.

ELLIS, Frank; BIGGS, Stephen. Evolving themes in rural development 1950s-2000s. Development Policy Review, Oxford, v. 19, n. 4, p. 437-448, 2001.

Aula 04

Aula expositiva (teórica)

**Teoria social, capitalismo e agricultura familiar. O que é agricultura familiar / camponesa? Diferentes perspectivas de análise. Evolução do debate. Introdução ao seminário 02 e 03.**

Leitura obrigatória

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo; Rio de Janeiro; Campinas: Hucitec; Anpocs; Unicamp, 1992. (capítulo 01: O saco de batatas pp. 31-49 + capítulo 02: Diferenciação e identidade: quando o saco de batatas para em pé pp. 51-77).

SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. (capítulo 01: Teoria social, capitalismo e agricultura familiar pp. 21-72)

Leitura complementar

SCHNEIDER, Sergio. A presença e as potencialidades da agricultura familiar na América Latina e no Caribe. Redes, Santa Cruz do Sul, v. 21, n. 3. pp.11-33. Set./dez. 2016.

### Segundo Encontro (dois dias)

Aula 05

Seminário 01

**Perspectivas contemporâneas do desenvolvimento. A perspectiva institucional de Douglass North. A abordagem das capacitações de Amartya Sen. A análise ambiental de Jared Diamond. A leitura antropológica de Karl Polanyi. O desenvolvimento regional e endógeno de Sérgio Boisier. Sustentabilidade e ecosocioeconomia de Ignacy Sachs. O mito do progresso de Gilberto Dupas. Seminários apresentados pelos alunos.**

Leitura obrigatória

NORTH, Douglass Cecil. Custos de transação, instituições e desempenho econômico. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1994.

NORTH, Douglass Cecil. Instituições, mudança institucional e desempenho econômico. São Paulo: Três Estrelas, 2018.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (capítulo 01 e 02)

DIAMOND, Jared. Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. 10. ed. Rio da Janeiro: Record, 2014. (prólogo + capítulos 14 e 16)

POLANYI, Karl. Nossa obsoleta mentalidade mercantil. Revista Trimestral de Histórias e Ideias, Porto, n. 1, p. 01-17, 1978.

SCHNEIDER, Sergio; ESCHER, Fabiano. A contribuição de Karl Polanyi para a sociologia do desenvolvimento rural. Sociologias, Porto Alegre, ano 13, n. 27, p. 180-219, maio/ago. 2011.

BOISIER, Sérgio. Em busca do esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa-preta e o projeto política. Planejamento e Políticas Públicas, n. 13. Jun. de 2006. p. 111-147.

SACHS, Ignacy. Em busca de novas estratégias de desenvolvimento. Estudos Avançados, São Paulo, v. 9, n. 25, 1995, pp. 29-63.

DUPAS, Gilberto. O mito do progresso. Novos Estudos - CEBRAP, São Paulo, n. 77, p. 73-89, Mar. 2007.

Aula 06

## Seminário 02

**As teses clássicas sobre agricultura familiar / camponesa (Lênin, Kautski e Chayanov) mais síntese contemporânea (Ploeg) e Perspectiva Orientada ao Ator (Long e Ploeg) Seminários apresentados pelos alunos.**

Leitura obrigatória

LÊNIN, Vladimir Ilich. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia: o processo de formação do mercado interno para a grande indústria. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Prefácios + capítulo 1, 2 e 8)

KAUTSKY, Karl. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Prefácio + Introdução + capítulos 2, 6, 8 e 10)

CHAYANOV, Alexander V. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974. (capítulos 1, 2 e 3)

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: UFRGS, 2008. (capítulo 01: Panorama geral pp. 17-31 + capítulo 02: O que é, então, o campesinato pp. 33-71 + capítulo 09: Império, alimentos e agricultura: uma síntese pp. 255-284).

LONG, Norman; PLOEG, Jan Douwe Van Der. Heterogeneidade, ator e estrutura: para a reconstituição do conceito de estrutura. In: SCHNEIDER, Sergio; GAZOLLA, Marcio (orgs.). Os atores do desenvolvimento rural: perspectivas teóricas e práticas sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. pp. 21-48.

Aula 07

## Aula expositiva (teórica)

**Políticas públicas para o desenvolvimento rural brasileiro com ênfase na agricultura familiar. O papel da tecnologia na agricultura. A questão agrária brasileira (introdução ao debate 02)**

Leitura obrigatória

GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural. v. 52, supl. 1, 2014. pp. 125-146.

CAZELLA, Ademir Antonio *et all*. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: o dilema entre inclusão produtiva e assistência social. Política & Sociedade, Florianópolis, v. 15, Edição Especial, 2016. pp. 49-79.

Aula 08

## Aula expositiva (teórica)

**Agricultura familiar e mercados. Novos paradigmas teórico-metodológicos para analisar os mercados da agricultura familiar: economia institucional, sociologia econômica, teoria das convenções. Introdução ao seminário 04.**

Leitura obrigatória

ABRAMOVAY, Ricardo. Entre Deus e o diabo: mercados e interação humana nas ciências sociais. Tempo Social, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 35-64, nov. 2004.

SCHNEIDER, Sergio. Mercados e agricultura familiar. In: MARQUES, Flávia Charão; CONTERATO, Marcelo Antônio; SCHNEIDER, Sergio (Orgs.). Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. pp. 93-140.

### Terceiro Encontro (dois dias)

#### Aula 09

##### Seminário 03

**O debate brasileiro “clássico” sobre agricultura familiar e desenvolvimento rural (Germer, Moreira, Garcia Júnior, Abramovay, Graziano da Silva e Lamarche). Seminários apresentados pelos alunos.**

#### Leitura obrigatória

GERMER, Claus. A irrelevância prática da “agricultura familiar” para o emprego agrícola. In: Anais do Workshop Teórico da Economia Política da Agricultura. Campinas, UNICAMP, Instituto de Economia, 09 e 10 de dezembro de 1996. pp. 331-366.

MOREIRA, Roberto José. Agricultura familiar: processos sociais e competitividade. Rio de Janeiro / Seropédica: Mauad / CPDA, 1999. (A pequena produção e a composição orgânica do capital, p. 101-117; Agricultura familiar e assentamentos rurais: competitividade, tecnologia e integração social, p. 157-180).

GRAZIANO DA SILVA, José. Tecnologia e agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999. (capítulo 6: Diferenciação camponesa e mudança tecnológica: um estudo de caso pp. 175-208 + capítulo 7: Resistir, resistir, resistir: considerações acerca do futuro do campesinato no Brasil pp. 209-231).

GARCIA JÚNIOR, Afrânio. O sul: caminho do roçado (estratégias de reprodução camponesa e transformação social). São Paulo. Marco Zero; Unb, 1989. (Introdução: mercado de trabalho e campesinato pp. 11-34 + capítulo IV: trajetórias ascendentes e a economia familiar dos agricultores: agricultura, criação e negócio pp. 103-139 + capítulo V: trajetória ascendente e a economia familiar dos agricultores (II): campesinato, acumulação e diferenciação pp. 141-168 + conclusão: salário e campesinato pp. 265-272).

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo; Rio de Janeiro; Campinas: Hucitec; Anpocs; Unicamp, 1992. (capítulo 4: Os limites da racionalidade econômica pp. 99-131 + capítulo 8: As particularidades da agricultura no desenvolvimento econômico pp. 209-247).

LAMARCHE, Huges (Coord.). A agricultura familiar: comparação internacional: uma realidade multiforme. v. 1. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. (Introdução Geral pp. 13-33)

\_\_\_\_\_. A agricultura familiar: comparação internacional: do mito à realidade. v. 2. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999. (As lógicas produtivas pp. 61-88 + Por uma teoria da agricultura familiar pp. 303-337).

#### Aula 10

##### Seminário 04

**Estudos de caso: os mercados da agricultura familiar à luz de novas perspectivas teóricas. Seminários apresentados pelos alunos.**

#### Leitura obrigatória

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles; BONFIM, Renato Manzini. Oportunidades e desafios para a inserção de pequenos produtores em mercados modernos. In: CAMPOS, Silvia Kanadani; NAVARRO, Zander (orgs.). A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: ganhar tempo é possível? Brasília: CGEE, 2013. pp. 71-100.

GAZOLLA, Marcio; PELEGRINI, Gelson. Novos mercados da agricultura familiar: o caso das pequenas unidades agroindustriais produtoras de alimentos. In: GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio (orgs.). Os atores do desenvolvimento rural: perspectivas teóricas e práticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. pp. 133-150.

SANTOS DE SOUZA, Marcelo; SANTOS DE SOUZA, Renato. Implicação das redes de cooperação do pequeno comércio varejista sobre a construção dos mercados locais de hortifrutigranjeiros. In: GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio (orgs.). Os atores do desenvolvimento rural: perspectivas teóricas e práticas.

Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. pp. 117-132.

DAROLT, Moacir Roberto. Circuitos curtos de comercialização de alimentos ecológicos: reconectando produtores e consumidores. In: NIEDERLE, Paulo André; ALMEIDA, Luciano de; VEZZANI, Fabiane Machado (orgs.). Agroecologia: mercados e políticas públicas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013. pp. 139-170.

WILKINSON, John. Sociologia econômica e funcionamento dos mercados: *inputs* para analisar os micro e pequenos empreendimentos agroindustriais do Brasil. In: \_\_\_\_\_.  Mercados, redes e valores: o novo mundo da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. pp. 85-104.

### Aula 11

Aula expositiva + Debate

**A questão agrária brasileira: o debate da década de 1960, a retomada das discussões nos anos 1990 e o embate atual, ou seja, o Brasil ainda precisa de reforma agrária?**

#### Leituras obrigatórias

MEDEIROS, Leonilde Servolo. Luta por reforma agrária no Brasil contemporâneo: entre continuidades e novas questões. In. GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio (orgs.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. pp. 339-359.

NAVARRO, Zander. Por que não houve (e nunca haverá) reforma agrária no Brasil? in. BUAINAIN, Antônio Márcio; ALVES, Eliseu, SILVEIRA, José Maria da, NAVARRO, Zander. (Eds.). O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: Embrapa, 2014. pp. 695-724.

#### Leituras complementares

MATTEI, Lauro. O debate sobre a reforma agrária no contexto do Brasil rural atual. Política & Sociedade, Florianópolis, v. 15, Edição Especial, 2016. pp. 234-260.

STÉDILE, João Pedro (coord.). A questão agrária nos anos 90. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

### Aula 12

**Avaliação da disciplina. Orientação individual para elaboração do trabalho final da disciplina (ensaio teórico).**

**Atividades Práticas – grupos de ..... alunos**

--

## **Metodologia**

Considerando o caráter interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, a literatura utilizada para discutir os temas inerentes à disciplina contempla contribuições de várias áreas do conhecimento, sobretudo da economia, sociologia e antropologia. A escolha da literatura também prioriza contemplar diferentes abordagens teórico-metodológicas, evidenciando aos pós-graduandos diferentes perspectivas de análise das problemáticas sobre os processos de desenvolvimento rural. A metodologia de ensino-aprendizagem consiste em aulas expositivo-dialogadas e apresentação de seminários pelos alunos. Na primeira aula será feita uma programação com todos os textos de leitura obrigatória na disciplina e organização de todos os seminários. Em função da organização dos seminários, é necessário que a disciplina tenha, no mínimo, 5 alunos matriculados para ser oferecida. Os seminários serão antecedidos por aulas teóricas expositivas para localizar os temas/autores que serão apresentados/discutidos na aula seguinte. Considerando a densidade de leitura necessária, haverá um intervalo de, pelo menos, três semanas entre os encontros.

## **Avaliação**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação consiste de dois processos: 1) 30% da nota referente ao desempenho do aluno nos seminários, adotando como critérios a capacidade de síntese, organização / formatação da apresentação e discussão do conteúdo; 2) 70% da nota referente a produção de um ensaio teórico apresentando uma revisão teórica das temáticas da disciplina, adotando como critérios a capacidade de síntese, organização / formatação técnica e discussão do conteúdo. No ensaio, o pós-graduando poderá fazer uma discussão teórica acerca do tema do seu projeto de pesquisa e deverá, necessariamente, dialogar com alguns dos autores discutidos na disciplina. Os seminários serão organizados em grupos, sendo que um aluno ficará responsável pela apresentação e os demais subsidiam a discussão. O ensaio teórico (10-15 páginas para mestrands e 15-20 páginas para doutorandos), será individual ou em duplas, à critério do professor conforme número de alunos matriculados na disciplina.



### Bibliografia básica (livros)

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo; Rio de Janeiro; Campinas: Hucitec; Anpocs; Unicamp, 1992.
- BUAINAIN, Antônio Márcio; ALVES, Eliseu, SILVEIRA, José Maria da, NAVARRO, Zander. (Eds.). O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: Embrapa, 2014.
- CAMPOS, Silvia Kanadani; NAVARRO, Zander (orgs.). A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: ganhar tempo é possível? Brasília: CGEE, 2013.
- CHAYANOV, Alexander V. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974.
- DIAMOND, Jared. Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.
- DUPAS, Gilberto. O mito do progresso: ou o progresso como ideologia. São Paulo: UNESP, 2006.
- FAVARETO, Arilson. Paradigmas do desenvolvimento rural em questão. São Paulo: Iglu; FAPESP, 2007.
- FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- GARCIA JÚNIOR, Afrânio. O sul: caminho do roçado (estratégias de reprodução camponesa e transformação social). São Paulo. Marco Zero; Unb, 1989.
- GRAZIANO DA SILVA, José. Tecnologia e agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio (orgs.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.
- LAMARCHE, Huges (Coord.). A agricultura familiar: comparação internacional: uma realidade multiforme. v. 1. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.
- \_\_\_\_\_. A agricultura familiar: comparação internacional: do mito à realidade. v. 2. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.
- LÊNIN, Vladimir Ilich. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia: o processo de formação do mercado interno para a grande indústria. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- KAUTSKY, Karl. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- MARQUES, Flávia Charão; CONTERATO, Marcelo Antônio; SCHNEIDER, Sergio (Orgs.). Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.
- MOREIRA, Roberto José. Agricultura familiar: processos sociais e competitividade. Rio de Janeiro / Seropédica: Mauad / CPDA, 1999.
- NIEDERLE, Paulo André; ALMEIDA, Luciano de; VEZZANI, Fabiane Machado (orgs.). Agroecologia: mercados e políticas públicas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013.
- NORTH, Douglass Cecil. Institutions, institutional change and economic performance. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- NORTH, Douglass Cecil. Instituições, mudança institucional e desempenho econômico. São Paulo: Três Estrelas, 2018.
- PLEIN, Clério. Desenvolvimento, mercados e agricultura familiar: uma abordagem institucional da pobreza rural. Curitiba, CRV, 2016.
- PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- ROSTOW, Walt Whitman. Etapas do desenvolvimento econômico. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- SCHNEIDER, Sergio; GAZOLLA, Marcio (orgs.). Os atores do desenvolvimento rural: perspectivas teóricas e práticas sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.
- STÉDILE, João Pedro (coord.). A questão agrária nos anos 90. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- WILKINSON, John. Mercados, redes e valores: o novo mundo da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

### **Bibliografia complementar (artigos)**

- ABRAMOVAY, Ricardo. Entre Deus e o diabo: mercados e interação humana nas ciências sociais. Tempo Social, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 35-64, nov. 2004.
- CAZELLA, Ademir Antonio *et all*. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: o dilema entre inclusão produtiva e assistência social. Política & Sociedade, Florianópolis, v. 15, Edição Especial, 2016. p. 49-79.
- DUPAS, Gilberto. O mito do progresso. Novos Estudos - CEBRAP, São Paulo, n. 77, p. 73-89, Mar. 2007 .
- ELLIS, Frank; BIGGS, Stephen. Evolving themes in rural development 1950s-2000s. Development Policy Review, Oxford, v. 19, n. 4, p. 437-448, 2001.
- BOISIER, Sérgio. Em busca do esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa-preta e o projeto política. Planejamento e Políticas Públicas, n. 13. Jun. de 2006. p. 111-147.
- BUAINAIN, Antônio Márcio; ALVES, Eliseu, SILVEIRA, José Maria da, NAVARRO, Zander. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Política Agrícola. Ano XXII, n. 2, abri./maio/jun., 2013. pp. 105-121.
- GERMER, Claus. A irrelevância prática da “agricultura familiar” para o emprego agrícola. In: Anais do Workshop Teórico da Economia Política da Agricultura. Campinas, UNICAMP, Instituto de Economia, 09 e 10 de dezembro de 1996. pp. 331-366.
- MATTEI, Lauro. Considerações acerca de teses recentes sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Economia e Sociologia Rural. v. 52, Supl. 1, 2014. pp. 105-124.
- MATTEI, Lauro. O debate sobre a reforma agrária no contexto do Brasil rural atual. Política & Sociedade, Florianópolis, v. 15, Edição Especial, 2016. pp. 234-260.
- NORTH, Douglass Cecil. Custos de transação, instituições e desempenho econômico. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1994.
- POLANYI, Karl. Nossa obsoleta mentalidade mercantil. Revista Trimestral de Histórias e Ideias, Porto, n. 1, p. 01-17, 1978.
- THOMAS, Alan. Development as practice in a liberal capitalist world. Journal of International Development, Malden, n. 12, p. 773-787, 2000.
- SACHS, Ignacy. Em busca de novas estratégias de desenvolvimento. Estudos Avançados, São Paulo, v. 9, n. 25, 1995, pp. 29-63.
- SCHNEIDER, Sergio. A presença e as potencialidades da agricultura familiar na América Latina e no Caribe. Redes, Santa Cruz do Sul, v. 21, n. 3. pp.11-33. Set./dez. 2016.
- SCHNEIDER, Sergio; ESCHER, Fabiano. A contribuição de Karl Polanyi para a sociologia do desenvolvimento rural. Sociologias, Porto Alegre, ano 13, n. 27, p. 180-219, maio/ago. 2011.
- GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural. v. 52, supl. 1, 2014. pp. 125-146.

### **Docente**

**Clério Plein**

**Data 05/02/2019**

\_\_\_\_\_  
Assinatura do docente responsável pela disciplina

**Colegiado do Programa (aprovação)**

Ata n°       , de        /        /        .  
Coordenador:

\_\_\_\_\_   
assinatura

**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de n°       , de        /        /         
Diretor de Centro:

\_\_\_\_\_   
assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:        /        /        .

\_\_\_\_\_   
Nome/assinatura